

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta, impulsionadas por ações de empresas do setor de energia, que mostraram forte valorização com a expressiva alta do petróleo. A alta da *commodity* também se refletiu em expectativas mais fortes dos investidores quanto à possibilidade de aceleração inflacionária nos EUA. Assim, houve também alta nos rendimentos dos Treasuries e em ações ligadas ao setor bancário, em movimento que tenta antecipar um possível aumento dos juros norte-americanos pelo FED.

Bovespa: (1,58%; 84.265pts): A Bovespa fechou em alta, apoiada nas ações da Petrobras, que registraram uma forte valorização com a alta do petróleo e a divulgação de resultados financeiros do último trimestre acima do esperado. As ações ordinárias da petroleira estatal subiram mais de 10%, acompanhadas de perto pelas preferenciais, que apresentaram alta de 8%. O fechamento em alta da Bovespa também foi influenciado pelo otimismo observado nos mercados estrangeiros, com destaque para as bolsas norte-americanas e pela alta de ações de empresas exportadoras, que se beneficiam da alta do Dólar.

Câmbio: (0,82%; R\$ 3,59) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, refletindo as incertezas dos investidores quanto ao futuro da política monetária norte-americana e às tensões geopolíticas, com destaque para o Oriente Médio. Outro fator que influenciou o câmbio foi o tom do presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, em uma entrevista que, de acordo com alguns investidores, mostra certa passividade da autoridade monetária quanto à valorização da moeda norte-americana.

Juros (JAN 20): (0,11%; 7,37%) – Os juros futuros fecharam em forte alta, seguindo a valorização do Dólar. As taxas também foram influenciadas pelas expectativas de alguns investidores, que cada vez mais acreditam que a alta do Dólar leve o Banco Central a manter a Selic inalterada na próxima reunião do Copom ao invés de reduzi-la a 6,25%, como era esperado.

Petróleo Brent (JUL 18): (3,22%; US\$ 77,34) – O preço do barril de petróleo fechou em forte alta, seguindo a reação dos investidores à saída dos EUA do acordo nuclear com o Irã e ao anúncio de que o governo norte-americano irá novamente impor sanções econômicas contra o país. Os investidores esperam que tais medidas afetem negativamente a oferta mundial de petróleo, assim como em 2012 quando sanções dos

EUA contra o Irã causaram uma diminuição da oferta global da commodity em 1 milhão de barris por dia.